

Métodos de recolha de dados

Métodos	Prós?	Contras?
<p>Dados de progresso dos alunos Quantitativos (números) Baseados em critérios (afirmações)</p>		
<p>Entrevistas Individuais ou em grupo? Estruturadas ou semiestruturadas? Gravadas/transcritas?</p>		
<p>Questionários Alunos, professores, pais, outros? Em papel ou online?</p>		
<p>Observações Do quê? Alunos? Professores? Design num formato específico? Vídeo?</p>		
<p>Registos de reflexões dos professores</p>		
<p>Quadros para a análise de documentos Esquemas de trabalho? Planos de aulas? Trabalho dos alunos?</p>		
<p>Outros?</p>		

Dados sobre o progresso e o sucesso escolar dos alunos

Slide 23

Prós	Contras
<p>Rapidamente disponíveis</p> <p>Facilmente acessíveis</p> <p>Podem fornecer dados quantitativos e qualitativos</p> <p>Professores frequentemente habituados a analisá-los</p>	<p>Utilizados para efeitos de prestação de contas, pelo que poderão não refletir a realidade da aprendizagem dos alunos</p> <p>Avaliação baseada em critérios nem sempre fiável</p> <p>As alterações nos níveis e nas classificações dificultam as comparações de ano para ano</p>
Principais dicas	
<ul style="list-style-type: none">> Ter em conta que os dados de progresso não vos dizem tudo o que precisam de saber sobre a aprendizagem dos alunos. Assim, pensem em como associar estes dados às práticas que levaram a esses resultados> Certificar-se de que os professores com quem trabalham compreendem a finalidade da sua investigação, para que estejam preparados para questionar o que os dados lhes dizem> Pensar em como irão "medir" o progresso do vosso grupo de alunos em específico. Esperam que atinjam os níveis de progresso previstos ou que os excedam?	

Questionários – alunos, professores, pais, outros...?

Prós	Contras
<p>Podem ser feitos à escala</p> <p>Ferramentas online disponíveis, por exemplo, Survey Monkey/Show My Homework</p> <p>Podem fornecer-vos dados quantitativos e qualitativos</p>	<p>Frequentemente, os alunos dizem o que querem ouvir</p> <p>A linguagem pode ser confusa</p> <p>Pode ser difícil analisar dados</p> <p>As taxas de retorno podem ser baixas</p>
Principais dicas	
<ul style="list-style-type: none">> Limitem o número de perguntas (pensem no tempo que levará a preencher)> Certifiquem-se de que as perguntas utilizam linguagem simples, adequada à idade, clara e inequívoca> Certifiquem-se de que a amostra que responde ao inquérito é representativa, suficientemente grande para ser credível e suficientemente pequena para permitir a gestão> Testem e revejam previamente as perguntas> Pensem em como irão interpretar os resultados	

Tipos de perguntas do questionário:

Abertas (o que pensa sobre...?)

Fechadas: sim/não; feminino/masculino; classificar por ordem, opções; escalas de Likert:

Concordo
totalmente

Concordo

Discordo

Discordo
totalmente

Se a função e o estatuto do entrevistador face ao entrevistado não forem tidos em conta, levantam-se questões de validade, fiabilidade, autenticidade e ética da investigação.

Coleman, M. (2012), "Interviews", in Briggs, A. et al, *Research methods in educational leadership and management*, Sage

O que é que a sua função significa para os alunos entrevistados?

É a pessoa mais indicada para fazer as entrevistas ou deveria ser outra pessoa?

Observar o ensino e a aprendizagem

Prós	Contras
<p>Fornecer evidências diretas das práticas dos professores e da aprendizagem dos alunos</p> <p>Oportunidade para incidir em aspetos específicos da aprendizagem dos alunos</p>	<p>Pode não refletir a realidade na sala de aula</p> <p>Pode ser altamente subjetivo</p> <p>Difícil de organizar</p> <p>Os professores podem mostrar resistência, dependendo da cultura do estabelecimento de ensino</p>
Principais dicas	
<ul style="list-style-type: none">> Partilhem a finalidade da vossa observação com os professores para que estes não se sintam "controlados"> Sejam claros sobre o que procuram – relacionem isto com o foco da investigação> Desenvolvam critérios e criem um formato de observação para que possam recolher dados facilmente> Pensem em recolher dados quantitativos e qualitativos (por exemplo, número de perguntas feitas e natureza das mesmas)> Organizem uma conversa após a aula para que possam partilhar e tomar nota de reflexões> Ponderem a utilização de vídeo, se não for inibidor, uma vez que pode ser armazenado, revisto conjuntamente, analisado e comparado para observações futuras	

Entrevistas – individuais, em grupo, estruturadas, semiestruturadas?

Slide 28

Prós	Contras
<p>Permitem respostas aprofundadas</p> <p>Oportunidade para explorar atitudes, valores, opiniões, sentimentos</p>	<p>Podem produzir uma grande quantidade de dados que é difícil de analisar</p> <p>As discussões em grupo podem inibir pontos de vista individuais emergentes</p> <p>Podem ser complicado recolher o que se diz</p>
Principais dicas	
<p>Debate em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none">> Sejam claros sobre as temáticas que pretendem que o grupo explore> Tamanho ideal do grupo? Provavelmente 5-6. 10 pode ser demais> Se tomarem notas durante a entrevista, tentem que tal não provoque distrações> Caso contrário, reservem algum tempo logo após para tomar nota das vossas reflexões; podem fazer um brainstorming e depois agrupá-las em temáticas/questões. <p>Entrevistas:</p> <ul style="list-style-type: none">> Definam um conjunto de questões importantes e elaborem perguntas-chave para as explorar> Para cada pergunta-chave, prevejam possíveis perguntas complementares para abordar aspetos que não tenham sido abordados na resposta inicial (não têm de as utilizar na totalidade)> Testem e revejam previamente as perguntas com um colega> Pensem no número ideal de pessoas que vão entrevistar – suficientes, mas não demasiadas> Pensem em como irão interpretar os dados da entrevista	

Analisar o trabalho dos alunos

Prós	Contras
Evidência importante da aprendizagem dos alunos	Pode ser considerado um fardo adicional, somado ao volume de trabalho associado à atribuição de notas
Principais dicas	
<ul style="list-style-type: none">> Recolham uma amostra representativa no início da investigação> Elaborem critérios para analisar o trabalho relacionado com o foco da investigação> Criem um quadro de recolha simples que gere informações tanto quantitativas como qualitativas> Revejam o trabalho com colegas para compreenderem o contexto das informações e as práticas que conduziram a elas> Analisem os pontos principais durante a investigação e no final; é essencial captar a mudança	

Qual é o problema com estas perguntas?

1. As aulas de História são interessantes e ajudam-me a aprender.

Concordo
totalmente

Concordo

Discordo

Discordo
totalmente

2. A escola estabelece a quantidade certa de trabalhos de casa.

Concordo
totalmente

Concordo

Discordo

Discordo
totalmente

Testar as evidências

Validade	As evidências estão relacionadas com a questão colocada? São creíveis?
Transferibilidade	As evidências são suficientemente convincentes para as estratégias a utilizar por outros?
Fiabilidade	O estudo poderia ser replicado? Os métodos escolhidos poderiam ser utilizados novamente e gerar resultados semelhantes?
Cruzamento	Que perspetivas são tidas em conta?
Suficiência	Existem evidências suficientes?
Ligação com a base de investigação?	Os resultados estão ligados ao que "se sabe" sobre a questão?